

TRIBUNA BANCÁRIA

CUT
CONTRAF
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro
FetecNE
DIEESE
Nº 1098

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 6 de outubro de 2009



Greve segue firme e forte em todo o Estado



Foto: Drawlio Joca



Na segunda-feira, 5/10, após intensa mobilização, duas unidades do Bradesco, no Centro de Fortaleza, tiveram suas atividades integralmente paralisadas em face da greve. As agências Iracema, localizada na Rua Barão do Rio Branco, e Verdes Mares, à Rua Floriano Peixoto, não houve atendimento ao cliente. Diante da paralisação dos bancários funcionaram apenas os caixas eletrônicos. Com isso, ante ao fortalecimento da greve, em seu 12º dia, aumentou a pressão à direção do banco por uma imediata negociação com os bancários.

Para o diretor da entidade e funcionário do Bradesco, Telmo

Nunes, a paralisação foi representativa, principalmente porque atingiu a Central Administrativa do banco. Segundo ele, o Bradesco é o banco que está adotando a postura mais intransigente dentre todos durante a Campanha Salarial dos Bancários. “Essa manifestação serve para tentar fazer com que o Bradesco reconheça a importância de seus trabalhadores”, ressaltou.

Na ocasião, dirigentes do SEEB/CE, compareceram às agências em apoio aos grevistas, oportunidade em que divulgaram aos clientes as razões da paralisação. Além disso, cartazes de “Estamos em Greve” foram afixados,

Tribunas Bancárias foram distribuídas para o público e a bandinha tocou as suas tradicionais marchinhas de carnaval.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, a direção do Bradesco não tem o direito de impedir que os seus trabalhadores entrem em greve por melhorias salariais, condições dignas de trabalho, dentre outras reivindicações justas. “Os funcionários do Bradesco precisam de garantia para o exercício do direito de greve. Ameaças de demissão não serão superiores ao desejo de avançar nas conquistas. Greve neles!”, acrescentou o presidente.

Sindicato protesta contra o Banco do Brasil no Circuito de Vôlei de Praia

Os funcionários do Banco do Brasil e dirigentes sindicais do SEEB/CE acompanharam, na manhã de domingo, dia 4/10, a partida válida pelo Circuito Banco do Brasil de Vôlei de Praia, que foi disputada na arena montada no aterro da Praia de Iracema, em Fortaleza. Em greve desde o dia 24 de setembro, os bancários aproveitaram para estender três faixas de protesto exigindo responsabilidade social do Banco do Brasil para com seus funcionários, patrocinador oficial do evento.

Entretanto, logo em seguida, os seguranças foram até os bancários e os fizeram se retirar da arena e recolherem as faixas, que tinham os seguintes dizeres: BB – Responsabilidade social é valorizar o funcionário; BB: PCCS Já!!! Piso Salarial Digno! Os clientes não aguentam mais as filas; BB Abusa de Você – Cadê a Responsabilidade Social: Funcionários em Greve.

GREVE NO CEARÁ – Na segunda-feira, 5/10, 12º dia de greve, 290 agências bancárias foram paralisadas, que correspondem a 64,73%. O percentual de bancários em greve é de 66,79%, segundo levantamento do Sindicato dos Bancários do Ceará.



Foto: Elton Gomes



A GREVE CONTINUA! TODOS À ASSEMBLEIA NESTA TERÇA-FEIRA, ÀS 17 HORAS, NA SEDE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ

Bancários em greve fazem um dia de paralisação no Bradesco e Itaú de Caucaia

Mais uma vez bancários em greve estiveram no Centro de Caucaia conscientizando a população sobre os motivos do movimento paredista da categoria. Nessa guerra, todas as armas foram válidas: faixas, adesivos, carro de som e, claro, o diálogo com os moradores da cidade e clientes dos bancos. O Sindicato dos Bancários esteve nas agências do Itaú e do Bradesco, e deixou claro que a culpa da greve é dos banqueiros, que insistem em ignorar as reivindicações da categoria e não apresentam uma proposta digna.

Desta vez em Caucaia, a situação foi tensa, como já era esperado. O Bradesco conseguiu um interdito proibitório na Justiça de Caucaia, mas os dirigentes do Sindicato não foram notificados. O gerente da Regional, então, ligou para o gerente daquela agência de Caucaia e ordenou que abrisse a agência, mas o Sindicato manteve a paralisação do atendimento até o final do expediente, às 15 horas. Mesmo depois desse horário, os dirigentes sindicais mantiveram-se na agência alegando que apenas deixariam o local quando recebessem a ordem judicial.

Durante o expediente que não houve, o SEEB/CE e o gerente da agência do Bradesco em Caucaia entraram em consenso, mas este tentou abrir a unidade antes da chegada do interdito proibitório, o que gerou

empurra-empurra e confusão. O diretor do SEEB/CE e funcionário do Bradesco, Gabriel Motta, declarou aos clientes que, com a chegada do interdito proibitório, o Sindicato não teria problemas em permitir que a agência fosse aberta, assim como foi feito em Fortaleza. Até às 15 horas o interdito não chegou.

Do outro lado da rua, no Banco Itaú, a gerência tentou tumultuar o movimento grevista. O gerente disse ao povo que haveria atendimento, o que deixou todos ansiosos. Foi preciso que os diretores do Sindicato conversassem com ele para que entendesse que não poderia furar a greve. Apenas o autoatendimento deveria ser liberado, como já estava acontecendo. Essa agência do Itaú também ficou paralisado o atendimento durante todo o dia.

Em vista das péssimas condições do autoatendimento, realizado em um espaço minúsculo e indigno, o diretor do SEEB/CE, Bosco Mota, caracterizou o local como um “corrimboque”, numa expressão tipicamente nordestina: “Isso aqui é um corrimboque! Isso é uma estratégia do banco, pois o local é pequeno para o povo não poder entrar. O banco não quer melhorar o atendimento! Por que não aumenta o espaço para o autoatendimento? Tem um terreno enorme aqui do lado, por que não constrói?”, disse.



Fotos: Drawlio Joca



Caravana da Anistia

Estudante cearense morto no Araguaia será sepultado em Fortaleza

O Comitê Estadual do PCdoB convida todos os militantes de movimentos sociais para as homenagens organizadas pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República ao jovem estudante cearense Bergson Gurjão Farias, militante do PCdoB que morreu lutando na Guerrilha do Araguaia.

As homenagens acontecem nesta terça-feira, dia 6/10, a partir das 14h, no pátio da Reitoria da UFC. Às 15h, homenagem ao estudante na Concha Acústica e às 17h, sepultamento no Cemitério Parque da Paz.

Bérgson será enterrado no Ceará 37 anos após sua morte. Morto aos 25 anos, o enterro encerra a 28ª Caravana da Anistia no Ceará. O enterro terá honras de Estado. A urna chega a Fortaleza num avião da FAB (Força Aérea Brasileira) no início da tarde de terça-feira e segue em um carro do Corpo de Bombeiros até a UFC, onde Bérgson cursava Química até seu desaparecimento – para só depois ser levada ao túmulo da família.

A ossada de Bérgson foi localizada em 1996, numa escavação feita na região do Araguaia, mas apenas 13 longos anos depois foi confirmada a sua identificação, no início de julho deste ano.



O Comitê Estadual do PCdoB no Ceará tem a honra de convidá-lo(a) para as homenagens organizadas pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República ao jovem estudante cearense, Bergson Gurjão Farias, militante do PCdoB, que tombou lutando na Guerrilha do Araguaia.

PROGRAMAÇÃO • 6 DE OUTUBRO DE 2009
14:00 – Início da concentração no Pátio da Reitoria da UFC
15:00 – Homenagem na Concha Acústica da UFC
17:00 – Sepultamento no Cemitério Parque da Paz



Greve no Ceará

Total de bancários no Estado
7.724

Percentual de bancários parados
66,79%

Número de agências bancárias
448

Agências fechadas
290

Percentual de agências fechadas
64,73%

Fonte: SEEB/CE, dia 5/10/2009

CARO CLIENTE

Bancários reivindicam mais seguranças nas agências

“Bancos abusam. Cadê a responsabilidade social?” Esse é o lema da Campanha Salarial dos bancários, que vem cobrar dos bancos não só benefícios para a categoria, mas a responsabilidade com relação aos clientes e usuários também. Um dos motes que puxam essa campanha é a questão da segurança, que envolve todos: bancários e população.

Na pauta de reivindicação deste ano, os bancários exigem que os bancos tomem todas as providências cabíveis para dotar suas instalações de condições de segurança contra roubos, sequestros e agressões, tendo como objetivo a defesa dos trabalhadores dos estabelecimentos bancários, bem como dos usuários de seus serviços, garantindo, ainda, a integridade física e psicológica de todos.

Os bancários cobram a instalação de portas de segurança,

em todos os acessos aos estabelecimentos, antes do autoatendimento; vidros à prova de balas e recipientes para guarda de objetos em todas as unidades bancárias. Além disso, reivindicam a instalação de equipamentos de filmagem camuflados, com monitoramento fora das agências e postos, que possibilitem a identificação dos criminosos e a obrigatoriedade da manutenção de vigilante nas salas de autoatendimento, garantindo-lhe condições adequadas de segurança. Tudo para resguardar as vidas de bancários e clientes.

A categoria quer ainda que seja vedada aos funcionários a tarefa de transporte e guarda de quaisquer numerários, malotes e de chaves de acesso aos cofres, bem como a guarda de acionadores de alarme, ficando esses serviços sob responsabilidade de empresas especializadas em segurança.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Dídimo – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares